



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

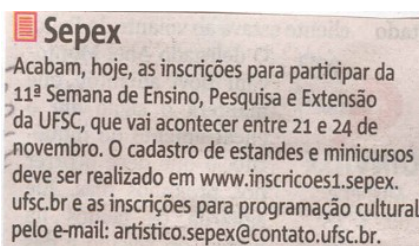


**UFSC NA MÍDIA - CLIPPING**  
**28 de setembro de 2012**

## Notícias do Dia - Serviço

"Sepex"

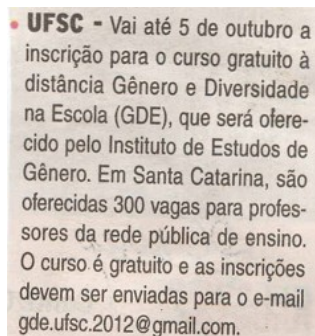
11ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC – Sepex / Inscrições



## Diário Catarinense - Serviço

"UFSC"

Curso gratuito à distância / Gênero e Diversidade na Escola – GDE / Inscrições / Instituto de Estudos de Gênero



## Diário Catarinense – Agenda

"Portugal é aqui"

Diogo Portugal / Stand-up *Portugal é aqui* / Centro de Cultura e Eventos da UFSC



## Diário Catarinense

### Diário do Leitor

“Sem ouvir”

Hospital Universitário – HU / Aparelhos auditivos / Atraso na entrega

#### Sem ouvir

Estou indignada com o des-caso do Hospital Universitário (HU) com minha mãe. Ela, com perda de audição, espera há oito meses pelos aparelhos a que todo cidadão tem direito. Depois de passar por todo o processo, no início de julho, ela voltou ao hospital para fazer testes e saber qual aparelho melhor atendia ao seu problema. Dentro de cerca de 60 dias ela os receberia. Passado este tempo, telefonei para o hospital e recebi a notícia de que os aparelhos não haviam chegado, pois o funcionário esqueceu de fazer o pedido. Minha sogra fez o mesmo procedimento, mas, por sorte dela, foi encaminhada à clínica credenciada pelo SUS e em cerca de três meses recebeu os aparelhos.

Ana Franzoni  
Florianópolis

## Diário Catarinense

### Moacir Pereira

“Hospitais públicos, uma calamidade”

Instituto de cardiologia do Estado / Situação dramática / Dossiê / Conselho Regional de Medicina / Ministério Público / Conselho das Entidades Médicas / Hospital Universitário da UFSC / Cirurgias proteladas / Hospital Infantil Joana de Gusmão / Hospital dos Servidores / Cirurgias canceladas

## Hospitais públicos, uma calamidade

**C**enas chocantes constam de um dramático dossiê elaborado por médicos sobre o caótico estado do Instituto de Cardiologia, uma das unidades de referência hospitalar do Estado. Pacientes internados em improvisadas cadeiras de praia, falta de leitos para cardíacos, inexistência de medicamentos básicos e, sobretudo, carência de médicos e profissionais de saúde. A situação é tão grave que alguns médicos compram remédios com dinheiro tirado do próprio bolso. O dramático diagnóstico contido no

dossiê foi avaliado no Conselho Regional de Medicina pelos dirigentes das entidades e representantes do Ministério Público. O quadro da assistência hospitalar está chegando ao fundo do poço. – É uma calamidade – afirmou o presidente do Conselho das Entidades Médicas, Aguiel Bastiam Júnior, horrorizado com o que viu e vem ouvindo de seus colegas. Até a hipótese de intervenção do Conselho Regional de Medicina no

instituto chegou a ser cogitada. Só não foi decidida porque traria ainda mais transtornos e prejuízos à população.

No mesmo dia em que eram conhecidos detalhes do contundente dossiê, servidores acusavam quadro delicado também no Hospital Universitário da UFSC. Possui um centro cirúrgico com cinco salas, um centro obstétrico e uma hemodinâmica. Mas conta com apenas um médico anestesista. Resultado:

**Conselho Regional de Medicina pensou em interditar Instituto de Cardiologia.**

até cirurgias de urgência têm que ser proteladas por falta de anestesistas.

No Hospital Infantil Joana de Gusmão, entra ano e sai ano e não se veem melhorias. Ao contrário! Mães desesperadas obrigadas a permanecerem em filas longas com espera de até seis horas. Outra calamidade!

Cirurgias tiveram que ser canceladas semanas atrás no Hospital dos Servidores por falta de soro anestésico e morfina.

Não é difícil enumerar o que falta para resolver essa situação. Vontade política, agilidade e gestão competente.

**A Notícia**  
**Caderno Anexo**

“Alcides Buss recebe prêmio por *Janela Para o Mar*”

Alcides Buss / Prêmio Fernando Pessoa / União Brasileira de Escritores – UBE / Livro *Janela Para o Mar* / Professor da UFSC / Diretor da Editora da UFSC

ANexo/Literatura

# Alcides Buss recebe prêmio por “Janela para o Mar”

RICARDO MEGA, BD, 4/7/2007

O catarinense de 63 anos, natural de Salete, Alcides Buss, recebeu o Prêmio Fernando Pessoa, concedido pela União Brasileira de Escritores, com o livro “Janela para o Mar”. O autor, que só conheceu o mar aos 17 anos, se apaixonou por sua imensidão e lançou um livro recheado de poemas.

“Janela para o Mar”, como explica Ivan Junqueira, crítico e escritor, na apresentação da obra, não se perde em ostentação, apenas fala da condição humana e da miséria com a qual lidam com algo tão grandioso como o mar. Segundo o autor, foi um trabalho difícil e de paciência, que precisou contar com a sorte de alguma inspiração, tendo em vista a dificuldade de exprimir nas palavras a grandeza misteriosa do tema escolhido. O livro é uma coleção de poemas escritos ao longo dos últimos 15 anos em uma celebração à imensidão que cerca a Ilha de Santa Catarina. A publicação é dividida em “O Mar de Dentro”; “Língua do Mar”; “Música do Mar”; “Mar de Amar”; “Mar de Fora”; “Floriamar: ficções” e “Mar Inúmero”.

Alcides começou a publicar seus poemas no final dos anos 1960, dentro do movimento da poesia independente, também chamada marginal. Foi criador do Varal Literário e do Movimento de Ação do Livro, por meio do qual uma obra era repassada de mão em mão. Na UFSC, foi professor e diretor da editora universitária. Em 2000, foi finalista do Prêmio Jabuti, com *Cinza de Fênix e Três Elegias*, da Editora Insular, 1999.

A comenda será entregue no dia 26 de outubro, na Academia Brasileira de Letras.



## HOMENAGEM

Alcides foi reconhecido pela União Brasileira de Escritores

## Diário Catarinense – Opinião

“A construção civil em debate”

Eleição para prefeito / Papel da construção civil / Mobilidade / Qualidade de vida / Crescimento controlado / Geração de empregos / Plano Diretor / Clovis R. Maliska / Professor da UFSC

### A construção civil em debate

**F**inalmente, estamos anteendo a possibilidade de ser discutida em uma eleição para prefeito o papel que a construção civil desempenha na mobilidade e na qualidade de vida dos florianopolitanos. Os candidatos sempre evitam esta questão porque parece impopular qualquer tentativa na busca de um crescimento controlado da cidade, pois seria imediatamente acusado de tirar os empregos e de barrar o crescimento.

Ninguém quer enfrentar a questão, primeiro porque pode se indispor com o setor da construção civil, quase sempre fontes de financiamento de campanhas, e, segundo, talvez, por desconhecimento do que é governar um cidade moderna, acham que deve-se deixar o município simplesmente crescer e que as soluções para isso são mais rodovias e mais viadutos, com o embrutecimento do local. Esquecem, ou não querem ver, que desta forma estamos no caminho do caos total, sem retorno.

Não acreditam que poderemos crescer em qualidade, com a repercussão na criação de empregos de maior renda, inclusive na construção civil. Também esquecem que fazendo edifícios com menos andares, mas com apartamentos de alta qualidade, a lucratividade pode ser maior do que construindo prédios com muitos andares e com apartamentos de baixo valor, que fomentam o crescimento desordenado.

É preciso ter em mente que a cidade não poderá abrigar todas as pessoas que querem aqui morar. Outras cidades precisam ser pensadas e planejadas e que ofereçam qualidade de vida para que as pessoas morem distribuídas e não concentradas.

Florianópolis precisa de um Plano Diretor que contemple seu crescimento sob outra ótica, a do crescimento em qualidade e não em quantidade. É preciso deixar de ter medo de falar no assunto, pois ele interessa a todos.



**CLOVIS R. MALISKA**  
Professor  
na UFSC

**É preciso ter em mente que Florianópolis não poderá abrigar todas as pessoas que querem aqui morar.**

## "Discussões internacionais: Continente sustentável"

Palhoça / Bairro Pedra Branca / Sustentabilidade / Urbanista dinamarquesa Helle Soholt / Ciclo de Discussões / André Trigueiro / Roberto Lambertz / Laboratório de Eficiência Energética em Edificações da UFSC / Fernando Rutkai / Laboratório de Conforto Ambiental da UFSC / Campus da Unisul / Vietnamita Kim Phúc

### DISCUSSÕES INTERNACIONAIS

# Continente sustentável

Cada vez mais, Palhoça se consolida como palco de personalidades que vêm aqui debater temas importantes da vida moderna

VANESSA CAMPOS

O bairro Pedra Branca, em Palhoça, tem cumprido o seu papel de trazer para o Continente, na região da Grande Florianópolis, discussões temáticas que envolvam a sustentabilidade, pilar do projeto que visa trabalhar, estudar, morar e se divertir em um só lugar. Com o objetivo de compartilhar as tendências mundiais, o local se tornou palco do mais renomados expertises em lugares ideais para se viver.

Marcelo Gomes Filho, neto de César Gomes, e filho de Valério Gomes, mentores do projeto com foco na qualidade de vida em harmonia com o meio ambiente, é enfático ao dizer que de nada adianta viver em um prédio verde se o usuário dele é vermelho.

— Queremos trazer para o Continente discussões modernas. E mostrar ao cidadão que ele é mais importante do que a construção, pois tem o poder de transformá-la — afirma Marcelo.

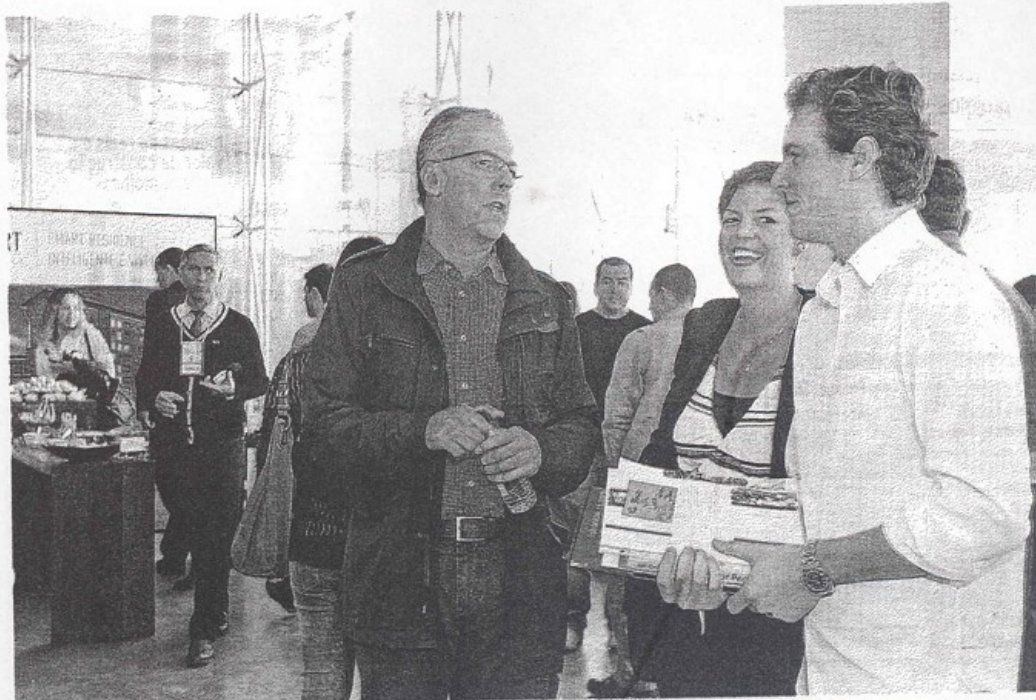
Sobre o papel da Pedra Branca, o empresário usa o comparativo da acupuntura urbana que, segundo ele, tem a função de irradiar coisas boas ao seu redor. Esse seria o papel do seu projeto, investir em palestras que possam cumprir o mesmo papel da acupuntura, com foco nos bairros vizinhos da área continental.

Na semana passada, a urbanista dinamarquesa Helle Soholt fechou o ciclo de discussões de setembro, que começou com o jornalista André Trigueiro, referência em jornalismo ambiental.

— O mundo está olhando para o Brasil. E nós precisamos de mais projetos como o da Pedra Branca, que está tentando alcançar qualidades urbanas e uma comunidade mais habitável — disse Helle.

Até o fim do ano, mais dois especialistas participam das discussões sobre a nova urbanidade brasileira e como transformar favelas em bairros sustentáveis: os urbanistas Dalmo Vieira, autor do manual sobre a vida urbana no Brasil, com case de Florianópolis; e Sérgio Magalhães, um dos autores do livro Favela Bairro.

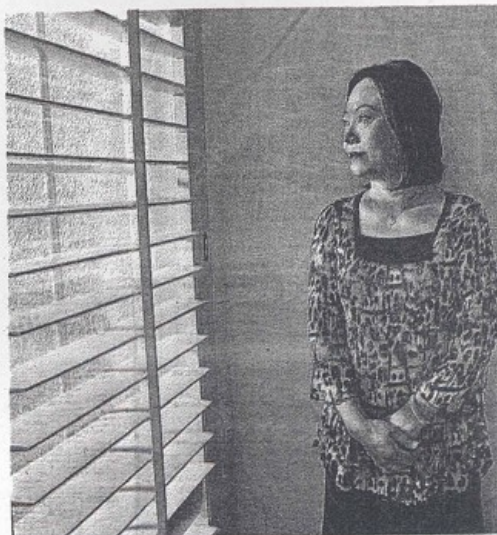
vanessa.campos@diario.com.br



Valério Gomes, Marcelo Gomes Filho e a urbanista dinamarquesa Helle Soholt durante evento no bairro sustentável Pedra Branca sábado passado

### Quem já veio

- **Arquiteto colombiano**, Gustavo Restrepo - desenvolveu projeto para a comunidade Frei Damiano, em Palhoça, sobre habitação social.
- **Urbanista e arquiteto** Jaime Lerner - responsável pelo Plano Diretor de Curitiba (PR) e consultor das Nações Unidas
- **Empresa inglesa** ARUP - renomada em projetos de engenharia sobre prédios verdes e cidades sustentáveis com foco em construções
- **Americano Tom** Paladino - um dos fundadores do movimento de Certificação Ambiental, o selo de Liderança em Energia e Design Ambiental (LEED)
- **Planejador urbano** Maximus Runis, da DPZ Latino Americana - uma das empresas mais conceituadas no Novo Urbanismo
- **Especialistas brasileiros** como Roberto Lambertz, do Laboratório de Eficiência Energética em Edificações da UFSC e Fernando Rutkai, do Laboratório de Conforto Ambiental da UFSC.



Kim conta sua história no auditório da Unisul no dia 11 de outubro

### Vietnamita Kim Phúc na Unisul

Com o lema de transformar a Pedra Branca em um local de referência para destaques nacionais e internacionais, o campus da Unisul, no bairro sustentável, traz Kim Phúc, vítima de um bombardeio na Guerra do Vietnã, quando teve o corpo queimado ao nove anos, em 1972.

A jovem conhecida na foto que comoveu o mundo vai participar do 8º Congresso Brasileiro de Queimaduras, entre os dias 10 e 13 de outubro, no Hotel Majestic, em Florianópolis. No dia 11, às 15h, ela contará sua história de vida no auditório da Unisul. O evento será aberto ao público, com capacidade para 200 pessoas, e a participação será por ordem de chegada. O bate-papo também será transmitido ao vivo em [www.unisul.br/evencos](http://www.unisul.br/evencos).

DIVULGAÇÃO

AR 02/09/2012

# CLIPPING DIGITAL

**27/09/2012**

[Reitores da UFSC e Furb reagem à carta de repúdio sobre termo para a parceria entre as universidades](#)

[Maria Rita faz show apenas com canções da sua mãe Elis Regina](#)

[Seminário discute implementação de Defensoria Pública em Santa Catarina](#)

[UFSC realiza levantamento para traçar perfil do jornalista brasileiro](#)

[Inscrições abertas para palestra sobre "lean para a alta gestão" na UFSC](#)

[Filósofo Michel Onfray é o tema da edição de hoje do Café Philo, na UFSC](#)

**28/09/2012**

[Laudó aponta presença de nitrito em amostras de leite de marca de SC](#)

[Curso Gênero e Diversidade na Escola tem inscrições abertas até 5 de outubro](#)